iNFRA
AGENCIAINFRA.COM



ESPAÇO

Melhores Rodovias do Brasil

Apresentado por MELHORES RODOVIAS DO BRASIL ABCR

Brasília, 15 de novembro de 2026 - **Edição 129**

CNT: RODOVIAS TÊM MELHORA, MAS PONTOS CRÍTICOS CRESCEM

Da Agência iNFRA

As rodovias brasileiras apresentaram melhora nas condições gerais, impulsionada principalmente pelos avanços na sinalização, compensando a piora em outros indicadores. Os dados da Pesquisa CNT de Rodovias 2026, publicada na segunda-feira (9), mostram que a proporção de trechos classificados como ótimos ou bons passou de 37,9% para 41,1%. Em contrapartida, o número de pontos críticos cresceu 45,3%, ultrapassando três mil registros. A CNT (Confederação Nacional do Transporte) estima que, para solucionar todas as demandas de recuperação e manutenção, seriam necessários R$ 105,9 bilhões.

A avaliação percorreu 115 mil quilômetros de vias pavimentadas, abrangendo todas as rodovias federais e os principais trechos estaduais. Nesta edição, foram analisados 83 mil quilômetros sob gestão pública e cerca de 32 mil concedidos à iniciativa privada.

Para o presidente do Sistema Transporte, Vander Costa, a melhora geral demonstra resultados dos investimentos, mas exige continuidade. Equivalente a 67,7 mil quilômetros, 58,9% da malha pesquisada ainda apresenta algum tipo de deficiência, sendo que 48,8 mil quilômetros foram classificados como regular, 14,4 mil como ruim e 4,5 mil, péssimo. “O desafio agora é garantir a continuidade desses esforços, ampliar a capacidade de investimento e priorizar os trechos que mais comprometem a segurança e a eficiência do transporte”, afirmou Costa.

Entre os três aspectos avaliados, a sinalização apresentou a melhora mais expressiva. A proporção de trechos classificados como ótimos ou bons passou de 50,4% para 60,2%, avanço de 9,8 pontos percentuais. A avaliação considera tanto as placas de trânsito quanto as faixas pintadas na pista e outros dispositivos de orientação e segurança. Em 2026, a pesquisa também passou a utilizar inteligência artificial para analisar a sinalização horizontal, ampliando a automatização da coleta e do processamento das informações.

O pavimento, por outro lado, apresentou leve piora. A parcela de rodovias com alguma deficiência passou de 56,5% para 57,2%, equivalentes a 65,8 mil quilômetros, enquanto os trechos ótimos ou bons recuaram de 43,5% para 42,8%.

Confira a reportagem completa no portal da **Agência iNFRA**.

Governo cria grupo de trabalho para apoiar expansão da eletromobilidade

Coalizão prioriza 15 medidas para descarbonizar transportes até 2030

Venha você também trabalhar no setor de rodovias. Confira as vagas abertas

O QUE VEM POR AÍ

Segunda edição do encontro A Jurídica será no aniversário de 30 anos das concessões de rodovias

Contratos de concessão duram décadas, e o que garante que eles atravessem governos, crises e mudanças na economia é a segurança jurídica. Depois de uma primeira edição bem recebida, "A Jurídica", encontro da ABCR dedicado aos temas jurídicos do setor de concessões de rodovias, está de volta. A segunda edição será no dia 16 de dezembro, das 8h30 às 20h, na B3, em São Paulo.

Serão mais de onze horas para conectar profissionais da área jurídica, trocar experiências e atualizar a agenda que está na mesa de quem cuida dos contratos. E em 2026 houve assunto de sobra: a transição da reforma tributária, os efeitos do fim da escala 6x1, as soluções consensuais com o Tribunal de Contas da União (TCU), as regras de reclassificação tarifária e a possível tributação das debêntures incentivadas mobilizaram o setor ao longo do ano. Em comum, todos levam à mesma pergunta: como preservar o equilíbrio dos contratos e a previsibilidade das regras em meio a tantas mudanças?

A edição também tem um significado especial. Neste ano, o programa de concessões de rodovias e a ABCR completam 30 anos, e o encontro será palco do lançamento de duas obras literárias que contam essa trajetória.

O evento é presencial, e a procura superou as expectativas: com o grande número de inscritos, as inscrições já estão encerradas.



Divulgação/ABCR

AGENDA

Rodovias na ANTT

Revisões de tarifa e termos aditivos de contratos de concessionárias de rodovias constam na pauta da 307ª Reunião Deliberativa Eletrônica da ANTT (Agência Nacional de Transportes Terrestres). As matérias em discussão pelos diretores da agência, entre segunda-feira (16) e quinta-feira (19), são de interesse das concessionárias Autopista Fluminense, Nova Rota do Oeste, Autopista Litoral Sul e Rota Sertaneja MG-GO.

Agendas do setor

A Melhores Rodovias do Brasil – ABCR (Associação Brasileira de Concessionárias de Rodovias) reúne em seu site a agenda com os principais eventos do setor de concessões de rodovias para este ano. Para se manter atualizado, consulte a página Eventos do Ano.

PELAS CONCESSIONÁRIAS

EcoRodovias leva à COP31 experiências com biocombustíveis nas rodovias

A transição energética também passa pelas rodovias. No dia 9 de novembro, a EcoRodovias apresentou na COP31, em Antalya, na Turquia, o painel "Biocombustíveis e a transição energética do setor rodoviário". Conduzida por Camilla Grossi, especialista em mudanças climáticas, a apresentação mostrou resultados e desafios do uso de combustíveis renováveis na operação.

Um dos destaques foi o projeto-piloto com biodiesel B100 em veículos operacionais da Ecovias Noroeste Paulista. Em um ano de testes, os veículos rodaram 274 mil quilômetros, com redução média de 90% nas emissões ao longo do ciclo de vida do combustível, em comparação ao diesel fóssil.

Outro exemplo foi o guincho pesado movido a biometano em operação na Ecovias Rio Minas, apresentado pela companhia como o primeiro do Brasil. O projeto avalia a viabilidade do uso desse combustível no atendimento ao usuário, com redução estimada de 88 toneladas de CO_2.

As iniciativas fazem parte da agenda ESG 2030 da EcoRodovias, que prevê reduzir as emissões de gases de efeito estufa em 25% até 2026, e em 42% até 2030. Entre as outras frentes estão o uso de etanol na frota, a eletrificação de guinchos leves, pontos de recarga para veículos elétricos, pavimentação com material fresado, pesagem em movimento e pedágio eletrônico.



Divulgação/Concessionária Ecovias – Grupo EcoRodovias

PELA ABCR

ABC das Rodovias | Do investidor à duplicação: as debêntures incentivadas

Quem já financiou a casa própria sabe que poucos pontos de juros mudam o valor da parcela. Nas concessões, um dos instrumentos que barateiam o crédito são as debêntures incentivadas: títulos emitidos pela concessionária cujos rendimentos são isentos de imposto de renda para pessoas físicas (Lei 12.431/2011).

Esse incentivo sustenta o ciclo de investimentos. Segundo a ANBIMA, R$ 62,1 bilhões emitidos em 2025 foram para transportes e logística, recursos que viram duplicações, faixas adicionais e segurança viária.

Com o aperto fiscal, voltou à mesa a hipótese de se tributar esses títulos. A preocupação é legítima: os contratos em curso foram precificados com o incentivo, e a matriz de riscos atribui à concessionária a variação no custo de financiamento, sem previsão de reequilíbrio.

Por isso, qualquer mudança precisa de uma regra de transição clara, que preserve os contratos vigentes e a atratividade dos próximos leilões. Afinal, juros mais altos também chegam à tarifa.